

FORUM**das
seis**STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

E DCE's DA UNICAMP E USP

PARALISAÇÃO E ATO PÚBLICO NA PRIMEIRA NEGOCIAÇÃO COM O CRUESP

Vai ser na segunda-feira, 18/5/2009, a partir das 13h, na USP

Embora a data-base nas universidades estaduais seja 1º de maio e o Fórum das Seis tenha protocolado a Pauta Unificada 2009 no dia 16/4, os reitores protelaram a primeira negociação para 18/5, às 14h, na reitoria da USP. Trata-se de um grande desrespeito, que faz crescer a cada dia a indignação da comunidade acadêmica. O Fórum está indicando um dia de paralisação nas unidades e convocando ato público em São Paulo, na USP, a partir das 13h, no dia da negociação. As unidades que ainda não realizaram assembleia para discutir a paralisação e o ato devem fazê-lo no decorrer desta semana, até 15/5.

É hora de ampliar a mobilização para forçar o Cruesp a apresentar uma proposta que contemple as reivindicações da Pauta Unificada.

Comissão Técnica e Fórum reúnem-se na sexta, 15/5

O Cruesp respondeu à solicitação do Fórum das Seis e agendou uma reunião com a Comissão Técnica para sexta-feira, 15/5, às 10h, ainda sem local definido.

O Fórum realiza nova reunião na segunda, dia 18, às 10h, para avaliar o resultado da reunião com a Comissão Técnica e preparar a negociação com os reitores.

Cresce a greve dos trabalhadores da USP

A greve dos servidores técnico-administrativos da USP, iniciada em 5/5, prossegue forte e se amplia a cada dia. Além das reivindicações da Pauta Unificada, eles exigem a readmissão do dirigente do Sintusp, Claudionor Brandão, demitido por justa causa.

Vamos à luta por nossas reivindicações

Itens salariais:

- . Reposição da Inflação dos últimos 12 meses (estimada em 6,1%);
- . 10% de reposição para recuperar parcialmente perdas históricas acumuladas;
- . Uma parcela para reduzir injustiças sociais, diminuindo a relação entre maiores e menores salários, tendo como referência a parcela fixa citada no comunicado Cruesp 3/2007, em resposta à nossa reivindicação de R\$ 200;
- . Política salarial do Cruesp para o Centro Paula Souza e a Engenharia de Lorena;

Outras reivindicações:

- . Mais democracia, mais autonomia! Não à repressão e à criminalização dos movimentos sociais;
- . Contratações só por concurso público e garantia de emprego aos trabalhadores;
- . Mais recursos públicos para a educação;
- . Políticas de permanência estudantil;
- . Contra o Ensino à Distância nos moldes propostos pelo governo; em defesa da qualidade do ensino superior;
- . Creche para filhos de funcionários e de estudantes;
- . Licença prêmio para celetistas e possibilidade de conversão em pecúnia (aplicação da resolução SGP – 7, de 6-2-2009);
- . Cumprir os direitos constitucionais dos trabalhadores em condições prejudiciais.

Reajuste, já! O caminho é a luta!

As universidades têm recursos para atender nossas reivindicações. A arrecadação do ICMS subiu 30,4% a mais do que os salários nos últimos três anos e continua em alta nos primeiros meses de 2009.